

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.015

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM SANTARÉM-PARÁ INVESTIGAÇÃO NA CAPES (2019 A 2024)

Helda Vânia Almeida de Miranda¹
Sawana Araújo Lopes de Souza²

RESUMO

O presente artigo visa refletir sobre a prática pedagógica dos Coordenadores Pedagógicos no município de Santarém/PA a partir de um mapeamento bibliográfico no portal da Capes. Metodologicamente consiste em uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica a partir de um levantamento na CAPES, no período compreendido de 2019 a 2024. Os resultados mostram que o coordenador pedagógico atua como um agente articulador, formador e transformador nas instituições escolares. Dentre as práticas desenvolvidas por esse profissional, destacam-se: metodologia e planejamento, comunicação, monitoramento do ensino e avaliação do nível de aprendizagem dos alunos. A pesquisa permitiu observar como a atuação eficaz do coordenador pedagógico pode impactar positivamente o desempenho dos professores e consequentemente no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a partir da investigação foi possível observar a ausência de trabalhos com essa temá-

-
- 1 Este artigo é recorte da minha dissertação intitulada "Práticas Pedagógica do Coordenador Pedagógico em Santarém-Pará, apresentada ao Programa de Pós-Graduação Internacional em Ciências da Educação da Ivy Enber Christian University -Flórida, heldamiranda7@gmail.com
 - 2 Professora Doutora e Orientadora, pela Universidade Federal de João Pessoa e Orientadora do Programa de Pós-Graduação Internacional em Ciências da Educação da Ivy Enber Christian University - email - advisor@enberuniversity.com

tica que trata sobre a temática no Estado do Pará. Já, a análise da legislação referente às contribuições do coordenador pedagógico, constatou-se a falta de uma proposta de trabalho que reflita a adoção de uma concepção educativa capaz de guiar a execução das ações promovidas por esse profissional. As conclusões sugerem que, o coordenador pedagógico possa refletir sobre sua conduta ética ao gerir e administrar os desafios presentes nas interações humanas, sempre buscando renovar o processo de ensino-aprendizagem por meio de uma metodologia participativa que envolva todos os participantes do processo educativo.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Práticas Pedagógicas. Santarém-Pará.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa apresentar uma reflexão sobre a prática pedagógica dos Coordenadores Pedagógicos, a necessidade de realizar uma investigação com essa temática parte do intuito de mostrar quais as práticas pedagógicas que os coordenadores pedagógicos têm desenvolvido nas escolas de Santarém no Pará. Além de evidenciar como este profissional da educação contribui com o ensino e aprendizagem dentro do ambiente educacional

Surgiu, portanto, o desejo de aliar a pesquisa à realidade para o bom desenvolvimento do ensino com os amazônidas, haja vista que por vezes sentem-se excluídos não só por sua localização, bem como pelo não aproveitamento de seus conhecimentos, de suas tradições e de seus ensinamentos próprios. Nesse aspecto o trabalho contribui de forma significativa aos estudantes dos cursos ligados a área da educação e aos profissionais que já estão atuando como coordenadores pedagógicos na intenção de compreenderem o processo pedagógico executado na cidade de Santarém no estado do Pará e no reconhecimento da importância deste especialista como agente articulador da construção coletiva de ensinamentos escolares.

A pesquisa tem como objetivos refletir sobre a prática pedagógica dos Coordenadores Pedagógicos no município de Santarém/PA a partir de um mapeamento bibliográfico no portal da Capes. Contudo, aspiramos que esta investigação não esgote os estudos relacionados a prática pedagógica do coordenador pedagógico em Santarém, mas sim que inaugure novas discussões sobre o tema, em virtude de ser um cargo de extrema importância para o avanço das atividades educacionais. Isso inclui o acompanhamento e o suporte a docentes e discentes, assegurando uma instrução de excelência acessível a todos os envolvidos no processo educacional.

O artigo está estruturado em uma única seção, a qual se discorre sobre os desafios, entraves e estratégias vivenciadas no cotidiano do coordena-

dor pedagógico: a partir do levantamento na capes, tendo como fonte a pesquisa bibliográfica e as leis que subsidiam o trabalho do coordenador pedagógico na cidade de Santarém no estado do Pará. Além disso, ainda é possível constatar os resultados da pesquisa onde foram analisadas nove dissertações, as quais revelam um panorama multifacetado da atuação do coordenador pedagógico na Região Norte do Brasil.

Logo, este trabalho delinea os fundamentos e os propósitos que norteiam a presente investigação, evidenciando a relevância de compreender as práticas pedagógicas dos coordenadores pedagógicos no contexto amazônico. Ao focalizar a realidade educacional de Santarém/PA, busca-se não apenas valorizar o papel desse profissional como elo entre a gestão e o corpo docente, mas também fomentar reflexões que contribuam para o aprimoramento das políticas educacionais e para a construção de uma educação mais equitativa, contextualizada e sensível às especificidades socioculturais da região.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi utilizada uma revisão de literaturas alicerçadas em livros, trabalhos acadêmicos, artigos científicos e portal da CAPES, optou-se por um enfoque qualitativo para o processamento das informações, pois foi efetuada uma análise e interpretação das referências bibliográficas investigadas.

A pesquisa é fundamentada essencialmente na literatura preexistente como instrumento para elucidar e tratar a questão em foco. Este método possibilita uma pesquisa minuciosa e um entendimento mais pormenorizado dos conceitos, teorias e visões expostas na literatura acadêmica, auxiliando na edificação de um alicerce teórico robusto e na aquisição de percepções valiosas para o estudo em análise (Mattos, 2020)

A investigação é de cunho qualitativa, visto que é fundamentada, sobretudo, pelo emprego de análises qualitativas baseadas em conhecimentos teórico-empírico que atribuem cientificidade a pesquisa, desse

modo, não utiliza instrumental estatístico na análise de dados (Gil, 2008). A análise dos dados é realizada por meio da técnica de análise de conteúdo do tipo temática, que de acordo com Bardin (1977) se origina no campo das investigações sociais, buscando explicações a partir da codificação dos próprios dados, permitindo interferências a partir da maior ocorrência de determinadas palavras.

A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo do tipo temática, que de acordo com Bardin (2011) se origina no campo das investigações sociais, buscando explicações a partir da codificação própria dos dados, permitindo inferências através da maior ocorrência de determinadas um conjunto de estratégias de exame das interações, que tem como objetivo alcançar, por meio de processos sistemáticos e intencionais de caracterização do conteúdo das mensagens, indicativos (quantitativos ou qualitativos) que possibilitam as deduções de conhecimentos pertinentes às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens

Em suma, ao empregar o método de análise de conteúdo, aspira-se alcançar discernimentos e conclusões que auxiliem na compreensão do assunto em investigação, além de promover o progresso do saber no campo de atuação do coordenador pedagógico. Este enfoque metodológico possibilitará a exploração dos dados de forma meticulosa e ordenada, assegurando a validade e a confiabilidade dos resultados alcançados.

A pesquisa também contará com leis, as quais terão a finalidade de mostrar como é desenvolvido o trabalho do coordenador pedagógico em Santarém.

3. DESAFIOS, ENTRAVES E ESTRATÉGIAS VIVENCIADAS NO COTIDIANO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: UM LEVANTAMENTO NA CAPES.

Este enfoque traz dissertações encontradas por meio do Portal da CAPES com o período de consulta entre 2019 a 2024 e teve o coordena-

dor pedagógico como sujeito da pesquisa, onde evidencia as adversidades que este profissional da pedagogia enfrenta no cotidiano escolar frente ao cenário atual que a educação está inserida. Entendemos que os problemas existem em qualquer segmento, porém aqui estamos tratando do ensino e aprendizagem onde envolve o coordenador pedagógico e o docente, onde estes devem ter como meta o sucesso dos envolvidos.

Para localização das pesquisas utilizamos o Quadro 1, o qual apresenta a seguir, lista nove (9) dissertações, a pesquisa foi conduzida com base nos seguintes critérios: autores da pesquisa, Instituição de ensino, localidade, ano de publicação e temática relacionada ao coordenador pedagógico, foco na Região Norte como local de realização dos estudos. E ainda foi realizada uma busca na Scientific Electronic Library Online (SciELO), porém, não foi identificada nenhuma publicação sobre o coordenador pedagógico com foco na Região Norte.

Quadro 1 - Dissertações referentes ao Coordenador Pedagógico

| AUTOR (ES) | INSTITUIÇÃO | LOCALIDADE | ANO | TEMÁTICA |
|-------------------------------------|---|-------------------|------|---|
| Everton Henrique Mesquita de Arruda | Universidade Federal de Roraima-UFRR | Boa Vista-Roraima | 2023 | As construções identitárias do coordenador pedagógico frente à demanda formativa no contexto da educação profissional. |
| Erenice Gomes Pinheiro Cruz | Universidade Federal do Acre-UFAC | Rio Branco - Acre | 2019 | O papel do coordenador pedagógico, frente aos processos de formação continuada em âmbito escolar, com vistas à aprendizagem nas ciências. |
| Maria Caroline Romao De Souza | Universidade Estadual de Roraima - UFRR | Boa Vista-Roraima | 2019 | A coordenação pedagógica do ifrr e a formação continuada de professores: reflexões sobre a prática do setor e inter- relações com cts |
| Suellen Ferreira Barbosa | Universidade Federal do Pará - UFPA | Belém- Pará | 2023 | INTERDISCIPLINARIDADE E O CURRÍCULO INTEGRADO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: percepções dos gestores e coordenadores pedagógicos sobre a prática pedagógica do IFPA. |

| AUTOR (ES) | INSTITUIÇÃO | LOCALIDADE | ANO | TEMÁTICA |
|---|---|------------------|------|--|
| Sinara Bernardo Dias | Universidade Federal do Pará - UFPA | Belém- Pará | 2020 | O lugar das coordenações pedagógicas na educação básica e as relações raciais: um estudo em escolas paraenses |
| Yeda Nayara Chaves Do Nascimento Milesi | Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA | Marabá-Pará | 2022 | FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL: etapas de construção de um projeto colaborativo no contexto escolar |
| Lusinete Franca De Carvalho | Universidade Federal do Pará - UFPA | Marabá-Pará | 2019 | O coordenador pedagógico como organizador do meio social formativo de professores dos anos iniciais do ensino fundamental: um enfoque histórico- cultural. |
| Elessandra Reis Batista | Universidade Federal de Rondônia - UNIR | PORTO VELHO - RO | 2019 | A educação infantil e os desafios do seu desenvolvimento: um estudo junto a coordenadores pedagógicos e professores no município de Porto Velho - RO |
| Valdenira da Silva Melo | Universidade Federal do Amazonas - UFAM | MANAUS - AM | 2022 | A dança folclórica regional numa escola pública municipal de 5anaus (am): a concepção da coordenação pedagógica e dos professores. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Através das dissertações pesquisadas foi possível evidenciar que a educação, apesar de todos os progressos alcançados nos últimos anos, ainda enfrenta uma crise, com elevados índices de evasão e repetência que continuam a afetar o cenário educacional brasileiro. Consideramos que, para transformar essa realidade, é imprescindível um esforço conjunto entre todos os envolvidos nesse processo, pois a tarefa de educar é desafiadora, uma vez que deve englobar os aspectos físicos, intelectuais, morais e emocionais do educando.

Nessa conjuntura, ressaltamos o coordenador pedagógico como um agente mediador, instrutor e como um executor de mudança nas instituições educacionais, com a competência de contribuir significativamente

para o sucesso das entidades educacionais. Por meio da criação de um trabalho conjunto fundamentado na metodologia de ação-reflexão-ação, acreditamos que será possível superar os obstáculos que impedem a provisão de um ensino de qualidade para todos os estudantes.

[...] para tanto, é necessário que o pedagogo redimensione o seu papel, fazendo o movimento de abandonar o seu fazer psicologizante, assumindo, assim, um fazer político-pedagógico, principalmente no ambiente escolar. O coordenador, como um dos articuladores desse trabalho coletivo precisa ser capaz de ler, observar e congregar as necessidades dos que atuam na escola, sendo a escola um ambiente com tantas diferenças e necessitando realizar um trabalho coletivo. (Orsolon,2006, p. 22)

A atuação cotidiana do coordenador pedagógico em Santarém é caracterizada por vivências e circunstâncias que o conduzem a um desempenho sem igual, por vezes caótico, apreensivo e imediatista. Nesse contexto, este profissional da educação se estabelece como um dos elementos fundamentais para que a colaboração e a boa convivência entre os indivíduos ocorram de maneira significativa nas unidades de ensino.

Segundo Dias (2020) em sua dissertação intitulada “O lugar das coordenações pedagógicas na educação básica e as relações raciais: um estudo em escolas paraenses” vem mostra que:

O coordenador pedagógico ocupa um lugar fundamental para o desenvolvimento do cotidiano da escola na organização e na execução em relação aos horários; na orientação com os docente; nas orientações a estudantes e pais; no preenchimento de relatórios ou na realização de reuniões, que confirmam as suas atribuições legais; na resolução de demandas emergenciais, como ausência de professores; nos problemas de indisciplina dos estudantes ou nas relações entre professores e alunos (Dias, 2020, p.40).

É interessante salientar que dessa forma, este profissional passa a ser reconhecido como o facilitador das mais diversas práticas educacionais, aquele que proporciona à comunidade escolar a reflexão, bem como o enfrentamento dos desafios e, acima de tudo, se percebe como um componente essencial do conjunto, auxiliando-os em atividades pertinentes.

Para dar maior veracidade a pesquisa de Dias (2020), Libâneo (2012) diz que trata-se de um profissional essencial para promover a integração e coordenação das ações educacionais na escola. Ele contribui na elaboração e execução do plano pedagógico, organiza o currículo, orienta metodologias, apoia os docentes em sala de aula de forma colaborativa, participa de processos reflexivos e investigativos, identifica e atende demandas relacionadas ao ensino e à aprendizagem, atua na formação continuada dos professores e nas estratégias de avaliação dos estudantes.

é um profissional imprescindível para assegurar nas escolas a integração e articulação do trabalho pedagógico-didático: a formulação e acompanhamento da execução do projeto pedagógico-curricular, a organização curricular, a orientação metodológica, a assistência pedagógico-didática aos professores na sala de aula numa relação interativa e compartilhada com o professor e os alunos, colaboração nas práticas de reflexão e investigação, diagnóstico e atendimento de necessidades ligadas ao ensino e aprendizagem dos alunos em conjunto com o professor, atividades de formação continuada, práticas de avaliação da aprendizagem (Libâneo, 2012, p. 24).

As responsabilidades exercidas pela coordenação pedagógica são essenciais para o avanço da administração acadêmica. A sua intervenção profissional em busca da excelência educacional exige a transparência de suas atribuições para todos os participantes no processo de aprendizagem. Assim, Lima e Santos (2007) observam que, em face desta realidade, o coordenador pedagógico encara o desafio de formar sua nova identidade profissional e definir seu campo de trabalho. Sua colaboração para o aprimoramento da qualidade da instituição de ensino e das condições de prática profissional dos docentes dependerá do êxito obtido nesta missão,

Em seu trabalho de dissertação Arruda (2023, p.30) trabalhou “As construções identitárias do coordenador pedagógico frente à demanda formativa no contexto da educação profissional”. Neste estudo mostrou que “O elevado número de atividades que não integram o repertório de atribuições inerentes à função finda por impactar na realização das atividades de maior relevância no fazer profissional do coordenador peda-

gógico”. Neste cenário, para entender as colocações de Arruda (2023) é importante salientar as diversas responsabilidades conferidas a este profissional da educação.

Com isso, Lima e Santos (2007) diz que é importante fazer as seguintes indagações: quem é, realmente, este profissional e qual é a sua função dentro das escolas? Em relação a essa questão, emergem algumas perspectivas com o objetivo de identificar quais são as tarefas designadas ao coordenador pedagógico

[...] é solicitada a realização de qualquer tipo de atividade cujo responsável está impossibilitado de desenvolvê-la por sobrecarga, indisponibilidade ou pela ausência desse profissional na escola, assim, ele se torna um “faz tudo”. Fica sob sua responsabilidade realizar trabalhos burocráticos e de secretaria, substituir professores, aplicar provas para aliviar sobrecarga de horário, resolver problemas com pais e alunos (Lima e Santos, 2007, p. 82)

E ainda é importante destacar o parecer de Palagi (2009) onde este autor vem complementar que:

O papel do pedagogo surgiu paralelo à valorização do profissional da educação e dentro dos princípios de uma gestão democrática. Por isso se busca o profissional que tenha como referências a ética e atitude investigativa, pois vários problemas surgirão e estes deverão ser respondidos com uma base teórica, eis a importância da formação continuada e o pensamento de uma escola enquanto ambiente de conhecimento e investigação. (Palagi, 2009, Blogspot)

Com a valorização do coordenador pedagógico em destaque, vem da ênfase a gestão democrática realizada por pedagogos e diretores devem promover.

Propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo da reciprocidade, que supera a expressão da autonomia, que anula a dependência, de órgão intermediário que elaboram políticas educacionais tais qual a escola é mera executora. (Veiga, 2001, p. 18),

A escola é um espaço propício para que os coordenadores exercitem práticas inovadoras construindo novos saberes e ressignifiquem valores como ética, solidariedade e respeito, porém não é tão fácil inovar quando o ambiente de trabalho é composto por adeptos à resistência, ao ostracismo da mesmice.

Na dissertação de Cruz onde trabalhou “O papel do coordenador pedagógico, frente aos processos de formação continuada em âmbito escolar, com vistas à aprendizagem nas ciências” (2019, p 18) através de sua pesquisa foi possível evidenciar que “O ambiente escolar propicia uma articulação maior entre os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação inicial e as experiências vivenciadas”. Essa pesquisadora mostra o quanto é importante conciliar na escola o conhecimento realizado através da graduação e o adquirido através do exercício profissional.

Freire (2021, p 43) mostra que “A prática educativa exige de quem ensina uma reflexão crítica sobre a própria prática. É na prática que a teoria se revela, se confirma ou se transforma”. Esses dois autores constataam que o processo de ensinar exige mais do que aplicar conteúdos: é preciso refletir sobre a prática, aprender com ela e transformar saberes.

Franco (2008) conduziu um estudo realizado com coordenadores da rede pública e revelou que eles se sentem exaustos, aflitos, e angustiados. Trabalham intensamente, mas obtêm pouco retorno em relação às mudanças na estrutura escolar. Grande parte do tempo é consumida com tarefas burocráticas, atendimento aos pais ou organização de eventos, festividades e iniciativas requeridas pela Secretaria de Educação ou pela direção. Além disso, enfrentam dificuldades com o comportamento inadequado dos estudantes e a ausência de professores, necessitando encontrar soluções improvisadas para garantir que os alunos não fiquem sem atividades educativas.

Arruda (2023) em sua dissertação de mestrado identifica tensões entre as expectativas institucionais e as práticas cotidianas dos coordenadores. Destaca que muitos profissionais constroem sua identidade “no fazer”, lidando com múltiplas demandas, como mediação pedagógica,

apoio à formação docente e gestão de conflitos. A dissertação revela que a identidade do coordenador é marcada por ambivalências, mas também por estratégias de resistência e reinvenção

De acordo com minha prática de coordenadora pedagógica existem muitas negativas dentro das escolas e como os coordenadores pedagógicos na sua prática vivenciam momentos de desesperanças que às vezes abate sobre o seu desempenho. Com isso, cabe a este profissional criar estratégias, portanto condições próprias para este grande projeto de vida que será o seu sacerdócio durante a sua vida profissional.

É possível fomentar valores no ambiente escolar ao estabelecer uma rede de relacionamentos com as famílias, comunidade, escola, governo e envolvê-los na problemática da escola que irá com isto atender os pressupostos básicos para qual foi criada, através de projetos que tenha a finalidade de estimular um ambiente de aprendizagem eficiente e inovador.

O estudo de Franco nos remete às observações de Bartman (1998, conforme citado por Lima e Santos, 2007, p. 82).

[...] o coordenador não sabe quem é e que função deve cumprir na escola. Não sabe que objetivos persegue. Não tem claro quem é o seu grupo de professores e quais as suas necessidades. Não tem consciência do seu papel de orientador e diretivo. Sabe elogiar, mas não tem coragem de criticar. Ou só critica, e não instrumentaliza. Ou só cobra, mas não orienta (Lima; Santos, 2007, p. 82).

Assim, o tempo destinado ao planejamento é extremamente reduzido, enquanto a necessidade de improvisação é elevada, resultando em atividades conduzidas por ações espontâneas, emergenciais e superficiais, fundamentadas no bom senso, porém, a Lei 11.738/2008, denominada Lei do Piso Salarial dos Professores, trata da questão do tempo reservado para o planejamento. Conforme o artigo 2º, parágrafo 4º, dessa legislação, assegura-se que um terço da carga horária dos docentes da educação básica seja destinado a atividades extraclasse, incluindo planejamento, elaboração de aulas, avaliação de trabalhos e reuniões pedagógicas. Essa

lei vem afirmar o tempo que é destinado ao planejamento, com isso, não tem desculpa de não haver planejamento com qualidade e eficácia.

Os entraves são enormes, falta de estrutura física adequada, ausência de recursos que são essenciais (tecnológicos e manuais), valorização salarial, falta de oportunidade para a qualificação educacional entre outros.

Para trabalhar com a dinâmica dos processos de coordenação pedagógica na escola, um profissional precisa ter, antes de tudo, a convicção de que qualquer situação educativa é complexa, permeada por conflitos de valores e perspectivas, carregando um forte componente axiológico e ético, o que demanda um trabalho integrado, integrador, com clareza de objetivos e propósitos e com um espaço construído de autonomia profissional (Franco, 2008, p. 120)

Diante desses obstáculos é que gera o desgaste da profissão, como bem cita o autor Libâneo.

Junto a essas dificuldades, é visível que a profissão de pedagogo, como a de professor, tem sido abalada por todos os lados: baixos salários, deficiências de formação, desvalorização profissional implicando baixos status social e profissional, falta de condição de trabalho, falta de profissionalismo etc. (Libâneo, 2002, p. 25).

Franco (2008) deixa claro que a responsabilidade de coordenar o pedagógico não é simples. Trata-se de uma função extremamente complexa, pois requer clareza em posicionamentos pedagógicos, pessoais, políticos e administrativos. Assim como todas as ações pedagógicas, esta é uma iniciativa ética, política e comprometida, que só pode prosperar em um ambiente coletivamente envolvido com a estimativa pedagógica adotada.

Daí percebe-se o desafio do coordenador pedagógico, pois é necessária sua contribuição na formação de sujeitos pensantes, questionadores e críticos da realidade onde eles estão introduzidos. Porém, para que isso ocorra é preciso uma maior articulação entre professor e aluno. Tendo como elo o coordenador pedagógico, que nem todas às vezes são bem compreendidos, e ainda tem como missão romper com o modelo de prá-

tica pedagógica bancária³ que condena o educando a reproduzir o que lhe foi ensinado.

Em vista disso, em sua pesquisa da dissertação, Souza (2019, p. 46) constatou que “Cabe considerar que embora o papel da CP não esteja por completo definido, aparece sutilmente nas entrelinhas da legislação vigente, que ao mesmo tempo em que legitima, igualmente desconsidera a dicotomia entre teoria e prática”. Partindo desse olhar cada município a partir de sua legislação estabelece o papel que o coordenador irá desempenhar na escola.

Em escala nacional, cada Estado e Município têm a capacidade de estruturar as responsabilidades a serem executadas pela coordenação pedagógica de maneira variada, visando a uma compreensão ampla de quais seriam essas atribuições Placco, Souza e Almeida (2012) conduziram um estudo em legislações estaduais e/ou municipais e concluíram que as atribuições deste profissional da pedagogia.

Acreditamos que um dos obstáculos ao desempenho eficaz do coordenador pedagógico reside em sua formação inadequada. Muitos ocupam a função sem ter clareza sobre suas atribuições. Alguns foram nomeados devido a laços de amizade com os diretores, relegando a competência a um segundo plano, outros apadrinhados por políticos. Uma parcela dos coordenadores em atividade não receberam capacitação específica, sendo habitual que possuam uma formação acadêmica distinta da requerida pela LDB 9394/96.

A formação inadequada dos coordenadores pedagógicos compromete a eficácia de suas funções, refletindo uma falta de clareza sobre suas atribuições. Muitas vezes, esses profissionais são escolhidos por critérios alheios à competência, como relações pessoais ou influências políticas, resultando em uma atuação desalinhada com as exigências legais.

3 A educação bancária é um conceito desenvolvido pelo educador brasileiro Paulo Freire. Ele usou esse termo para criticar o modelo tradicional de ensino, onde o professor é visto como o detentor do conhecimento e o aluno como um recipiente vazio a ser preenchido (FREIRE, 2005, P. 42).

Diante dessa colocação, Carvalho (2019) em sua dissertação reforça a importância do coordenador pedagógico com relação a sua formação inicial e continuada, pois vai fazer total diferença em sua prática cotidiana fundamentada em princípios teóricos que valorizem o desenvolvimento humano

No que diz respeito à cidade de Santarém, como não foi encontrado trabalho de cunho bibliográfico publicado na CAPES utilizou-se as Leis locais, estaduais e federais para darem consistência ao trabalho. A partir dessa informação reforçamos que existe uma obrigatoriedade da existência desse profissional nas escolas municipais, bem como a necessidade de investigar sobre os desafios e as problemáticas que envolvem esse profissional como campo de investigação. A Lei nº 21.936/2023, no Art. 43 “A jornada de trabalho do pedagogo será de 30 (trinta) horas semanais e a hora de trabalho será de 50 (cinquenta) minutos.” Neste artigo é possível evidenciar como o coordenador pedagógico é chamado de pedagogo e não de coordenador pedagógico.

A função do coordenador pedagógico pode conter vários significados dependendo da ótica que se emprega. Azevedo, Nogueira e Rodrigues (2012, p. 22) ao fazerem uma análise sobre o CP inserido na escola, observam que “a função da coordenação pedagógica é gerenciar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o processo de ensino e aprendizagem, visando sempre à permanência do aluno com sucesso”. Diante desta análise é possível evidenciar que essa função envolve não apenas a administração das tarefas diárias, mas também a criação de um ambiente propício ao aprendizado, onde os alunos se sintam apoiados e motivados a continuar seus estudos.

Para uma melhor compreensão a Lei nº 17.246/2002, traz a seguinte definição.

Diante da importância deste profissional da educação no contexto educacional e a necessidade de valorização profissional é importante mostrar o que diz IV – pedagogo, o titular de cargo da carreira do magistério público municipal, com funções de

suporte pedagógico direto à docência, como de administração, coordenação, supervisão e orientação educacional;
VI – funções de magistério, as atividades de docência e de suporte pedagógico, aí incluídas as de administração, coordenação, supervisão e orientação educacional;

Esta Lei dispõe sobre o plano de carreira e remuneração dos servidores do grupo magistério da rede municipal de ensino do município de Santarém. Aqui estão algumas atividades que compõem o perfil de atuação desses profissionais

Art. 9º - São incumbências do pedagogo:

I – participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;

II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;

III – garantir a aprendizagem dos alunos;

IV – estabelecer estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento;

V – fazer gestão junto ao aluno e sua família visando o retorno do mesmo às atividades da escola, se frustrada a ação, comunicar ao diretor da escola, conselho tutelar e ao Ministério Público para que tome as medidas legais;

VI – desenvolver a auto-estima do aluno, com o objetivo de uma melhor participação do mesmo nas atividades escolares e em sua vida cotidiana;

VII – colabora com as atividades da escola em articulação com as famílias e a Comunidade.

Outro marco legal importante para ser analisado é o Plano Municipal de Educação (PME) 2015- 2025 Santarém-Pará, que também dá destaque a função do CP.

Cargo de Especialista em Educação ou Coordenador Pedagógico I tem como função na escola: Implementar a execução, avalia e coordena a construção ou reconstrução do projeto pedagógico de educação básica com a equipe escolar; viabiliza o trabalho pedagógico coletivo e facilita o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas; elabora projetos pedagógicos especiais; exerce atividade técnico-pedagógicas que dão diretamente suporte às atividades de ensino; gerencia, planeja, organiza e coordena a execução

de propostas administrativo-pedagógicas, possibilitando o desempenho satisfatório das atividades docentes e discentes.

E ainda não podemos deixar de enfatizar sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil (LDBEN-Lei nº 9.394/1996), o coordenador pedagógico é um profissional do magistério da educação básica, considerado, segundo a Lei nº 11.738/2008, como aquele que desempenha “atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais.” (BRASIL, 2008). A Lei descreve como as atividades educativas podem ser divididas entre o ato de ensinar diretamente e as diversas funções de apoio que garantem que o ensino seja realizado de maneira eficaz e eficiente

Portanto, os entraves que os coordenadores enfrentam para realizarem suas atividades são inúmeros, porém a importância da presença e a atuação desse profissional da educação plenamente consciente de seu papel e de suas responsabilidades no ambiente escolar vai fazer toda diferença. Esse profissional é fundamental no processo de formação dos professores e na orientação e integração entre teoria e prática de cada educador que atua na escola.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das nove dissertações listadas no Quadro 1 revela um panorama multifacetado da atuação do coordenador pedagógico na Região Norte do Brasil. Os principais achados incluem diversidade temática. As dissertações abordam temas como:

- I. *Formação continuada de professores* (Cruz, 2019; Milesi, 2022), *Identidade profissional e atribuições* (Arruda, 2023), *Interdisciplinaridade e currículo integrado* (Barbosa, 2023), *Relações raciais e inclusão* (Dias, 2020), *Educação infantil e desafios locais* (Batista, 2019), *Cultura regional e práticas pedagógicas* (Melo, 2022)

- II. *Desafios Cotidianos* a atuação do coordenador é marcada por: Sobrecarga de funções não pedagógicas (Arruda, 2023), Demandas emergenciais e burocráticas (Dias, 2020), Falta de clareza sobre atribuições (Lima & Santos, 2007), Necessidade de mediação entre professores, alunos e famílias
- III. *Importância Estratégica* o coordenador é visto como: Facilitador de práticas educacionais reflexivas, articulador do projeto pedagógico e da formação docente (Libâneo, 2012), Promotor da gestão democrática e da participação coletiva (Veiga, 2001)
- IV. *Ausência de Produção Científica na SciELO*: Apesar da relevância do tema, não foram encontradas publicações na SciELO com foco específico no coordenador pedagógico na Região Norte, evidenciando uma lacuna na literatura científica nacional.

A pesquisa evidencia que o coordenador pedagógico é um profissional essencial para o funcionamento das escolas, especialmente em contextos desafiadores como os da Região Norte. A atuação desse profissional vai além da supervisão pedagógica, envolvendo: Mediação de conflitos e construção de ambientes colaborativos, Planejamento e execução de ações formativas, muitas vezes sem suporte adequado.

A dissertação de Dias (2020) destaca o papel do coordenador na organização escolar e nas relações interpessoais, enquanto Arruda (2023) aponta o impacto negativo da sobrecarga de tarefas não pedagógicas na qualidade do trabalho. Já Libâneo (2012) reforça a importância da atuação colaborativa e reflexiva como base para a melhoria da aprendizagem.

A pesquisa também levanta a necessidade de redefinir o campo de atuação do coordenador pedagógico, valorizando sua formação continuada e sua identidade profissional. A falta de reconhecimento e clareza sobre suas funções contribui para a desvalorização do cargo e para o esvaziamento de seu potencial transformador. Dessa forma, o estudo mostra que o coordenador pedagógico é um agente de mudança, mas enfrenta obstáculos estruturais e culturais que limitam sua atuação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a complexidade e a relevância das práticas pedagógicas dos coordenadores pedagógicos no ambiente escolar na cidade de Santarém/Pará. Mediante a análise bibliográfica de publicações científicas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Diante de dissertações de mestrado catalogadas no período de 2019 a 2024.

Com relação ao questionamento foi sobre como está sendo pesquisado os coordenadores pedagógicos a partir de um levantamento na CAPES. Observou-se que a atuação cotidiana do coordenador pedagógico em Santarém é caracterizada por vivências e circunstâncias que o conduzem a um desempenho sem igual, por vezes caótico, apreensivo e imediatista.

Nesse contexto, ressaltamos o coordenador pedagógico como um agente articulador, formador e transformador das instituições escolares, com a capacidade de contribuir significativamente para o sucesso das entidades educacionais. Dentre as práticas desenvolvidas por este profissional da educação podemos destacar a metodologia e planejamento, onde são selecionadas as metodologias de ensino, os recursos didáticos e, igualmente, a determinação das metas educacionais. Outra prática importante é a comunicação entre a equipe, esta é um componente essencial e significativo, pois através dela implica em melhores resultado, diante das reuniões, por exemplo, constituem excelentes oportunidades para apresentar sugestões, críticas e elogios.

Também foi possível constatar como a atuação eficaz do coordenador pedagógico tem o potencial de influenciar positivamente o desempenho dos docentes.e conseqüentemente no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a partir da investigação foi possível observar poucas publicações de dissertações com essa temática na região norte do país.

Diante do exposto, com este estudo, almeja-se que o coordenador pedagógico possa ponderar sobre sua conduta ética ao gerir e administrar

os desafios presentes nas interações humanas, sempre buscando renovar o processo de ensino-aprendizagem por meio de uma metodologia participativa que engaje todos os envolvidos no processo educacional.

Ao concluir este trabalho e não a investigação, percebemos que o olhar dado ao CP que desenvolve suas atividades dentro da escola, por vezes é desvalorizado dentro do seu próprio ambiente de trabalho. Logo, essa situação é compreendida como resquício da origem da sua função, é importante que o coordenador consiga realizar uma reflexão minuciosa sobre como a sua prática pode colaborar para o desenvolvimento de cidadãos críticos e engajados na sociedade. Não obstante, promover uma parceria sólida e consistente com os professores não é uma tarefa fácil, e sim desafiadora para o educador do século XXI, que prima por uma educação de qualidade.

Assim, o presente artigo empreendeu vários esforços a fim de compreender a relevância da atuação do coordenador pedagógico na cidade de Santarém. Como todo trabalho acadêmico científico, mantém seu caráter transitório, típico das pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais. Não se pretende dar uma conclusão definitiva ao tema abordado nesta pesquisa, mas sim compreender que ela pode auxiliar no surgimento de novos questionamentos, mantendo viva a busca pela verdade, sempre provisória, mas essencial para estudos dessa natureza.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Everton Henrique Mesquita de. **As construções identitárias do coordenador pedagógico frente à demanda formativa no contexto da educação profissional**. 2023. 84 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Roraima- UFRR Pará, boa Vista, 2023.

AZEVEDO, Jéssica Barreto de; NOGUEIRA, Liliana Azevedo; RODRIGUES, Teresa Cristina. **O coordenador pedagógico: suas reais funções no contexto escolar**. Pesp. Online: hum. & sociais aplicadas, Campos dos Goytacazes, 4 (2), 21-30, 2012. Disponível em:<http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/>

humanas_sociais_e_aplicadas/articlo/download/130/63>. Acesso em: 22 ago. 2024.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo* Lisboa: Edições 70, 1977.

_____, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Editora 70, 2011.

BRASIL. **Plano Municipal de Educação 2015-2025**. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/8c0d8ed6-ba9e-4636-0c723a4f312c50/content>>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BRASIL **Lei Nº 21.936, de 20 de junho de 2023**. Disponível em: <<https://transparencia.santarem.pa.gov.br/storage/attachments/lei-no-21936-de-20-de-junho-de-2023-6495db0504d9a.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2025.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 14ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2017.

_____. **Lei nº 11.738 de 16 de julho de 2008**. Regulamenta a alínea “e” do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11738.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

CRUZ, Erenice Gomes Pinheiro. **O papel do coordenador pedagógico, frente aos processos de formação continuada em âmbito escolar, com vistas à aprendizagem nas ciências**. 2019. 83 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) Universidade Federal Do Acre-UFAC. Rio Branco, 2019.

DIAS, Sinara Bernardo. **O lugar das coordenações pedagógicas na educação básica e as relações raciais: um estudo em escolas paraenses**. 2020 134f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) Universidade Federal do Pará-UFPA. Belém, 2010.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008. Disponível em: . Acesso em: 24 fev. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBÂNEO, José Carlos. **Organização e de gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

_____. *Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança*. In: **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov**. Revista Brasileira de Educação, v. 27, p. 5-27, 2004.

_____. **Pedagogia e pedagogos, paraquê?** São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Identidade da pedagogia e identidade do pedagogo**. In: BRABO, Tânia Suely Anatonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula; MILANEZ, Simone Ghedini Costa (Orgs.). **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Lei Nº 17.246, de 21 de maio de 2002. Disponível em: <<https://sapl.santarem.pa.leg.br/norma/538>>. Acesso em: 17 jan. 2025.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. **O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas**. Educere et educare: Revista de Educação, v. 2, n. 4, p. 77- 90, jul./dez. 2007. Disponível em: Acesso em: 10 de abril 2024.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

ORSOLON, Luzia A. M. **O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola**. 2ª Edição. São Paulo: Loyola, 2006.

PALAGI, Ana Maria Marques. **A função do pedagogo frente à construção do projeto político pedagógico: relato de experiência**. Blog Pedagogia em ação. Santarém,17,09,2009. Disponível em <http://jferreirapedag.blogspot.com>

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza e Almeida, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e os desafios da educação**. São Paulo: Edições Loyola, 1ª edição, 2008, 2ª edição, 2010, 3ª edição, 2010, 4ª edição 2012.

SOUZA, Maria Caroline Romão de. **A coordenação pedagógica do IFRR e a formação continuada de Professores: reflexões sobre a prática do setor e Inter-relações com cts**. 2019. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Roraima – UERR, Boa Vista, 2019.

SOUZA, F. J. de; SEIXAS, G. O.; MARQUES, T. G. **O coordenador pedagógico e sua identidade profissional. Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, v. 9, n. 15, p. 39-56 jul./dez. 2013. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/747>. Acesso em: 10 de jun. 2024.

SOUZA, F. J. de; SEIXAS, G. O.; MARQUES, T. G. **O coordenador pedagógico e sua identidade profissional. Práxis Educacional**. Vitória da Conquista, v. 9, n. 15, p. 39-56 jul./dez. 2013. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/747>. Acesso em: 10 de jun. 2024.

VEIGA, Maria do Carmo. *O Projeto Político-Pedagógico como Mecanismo para uma Efetiva Gestão Escolar Democrática e Participativa*. In: **Anais do Simpósio da ANPAE**, 2011.